

# GAZETA

DE JA-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Relique cultus pectora roborant. H O R A T.*

### GRAN BRETANHA.

*A S. A. R. o Principe de walles, Regente do Reino Unido da Gran Bretanha, e Irlanda, Submissa e leal Address do Lord Mayor, Aldermans, e Communs da Cidade de Londres, juntos em Commum Conselho.*

*Com Permissão de V. A. R.*

**N**ÓS, muito obedientes e leaes vassallos de Sua Magestade, o Lord Mayor, Aldermans, e Communs da Cidade de Londres, juntos em Commum Conselho, vivamente interessados nas ultimas gloriosas victorias alcançadas pelas armas de Sua Magestade, e tomando a mais ardente parte no geral triumpho, que n'aquella memoravel occasião se obteve e expressou, pedimos licença para acchegar-nos a Vossa Alteza Real, com as nossas cordiaes congratulações, pela brilhante e decisiva victoria obtida pelo Feld Marechal o Marquez de Wellington, e os exercitos alliados debaixo do seu commando sobre as forças Francezas, na visinhança de Victoria, a 21 de Junho passado.

Ainda que tenham sido frequentes as occasiões, em que tem sido do nosso dever e satisfação aproximarmos-nos ao throno com as nossas congratulações acerca das armas Britannicas, sob tão illustre Commandante, nunca havemos contemplado hum acontecimento maior e de melhores auspicios, ou mais admiravelmente calculado para promover a gloria nacional, e levar ao maior auge o nome e valor Inglez.

O consummado saber e prudencia, a denodada intrepidez e perseverança, que tão eminentemente possui, e desenvolve o Feld Marechal Marquez de Wellington, e o seu bravo exercito, e os assignalados successos, que tem coroado aquellas qualidades, deixão-nos somente aquelles transportes de

gratidão e admiração, que sentindo-se poderosamente, he impossivel empregar huma linguagem proporcionada para expressa-los.

Huma victoria tão completa e decisiva não pôde deixar de produzir os mais felices efeitos sobre a liberdade e independencia da Europa; em quanto ella transtorna os conselhos, diminue os recursos, e enfraquece a energia do inimigo, estamos certos que unirá mais que nunca os esforços, animará os desvelos, e inspirará a confiança de nossos alliados em proseguir a grande causa em que nós e elles estamos empenhados, e serão os meios de produzir resultados ainda mais gloriosos e importantes.

Não podemos concluir sem expressar a nossa ardente esperanza de que a Providencia, que tem zelado e sustentado os interesses da Inglaterra, durante huma serie de difficuldades sem exemplo, e que a tem patrocinado tão altamente no ultimo conflicto, continuará a abençoar nossos esforços, e prosperar os conselhos de Vossa Alteza Real, para promover, e finalmente segurar huma paz honrosa e duravel.

Assignado, por ordem da Corte,

“ Henry woodthorpe. ”

Sua Alteza Real houve por bem de tornar a seguinte resposta:—

“ Eu vos dou os mais vivos agradecimentos pela vossa leal e fiel Address.

A victoria com que approve ao DEOS Todo Poderoso abençoar o exercito alliado, ás ordens do seu illustre Commandante o Fel-Marechal Marquez de Wellington, não pôde deixar de haver excitado em todas as partes do Reino Unido os mais fortes transportes de exultação e gratidão, e com a maior satisfação recebo hum semelhante testemunho dos sentimentos, que animão a metropole do imperio nesta interessantissima e importantissima occasião.

Successos tão esplendidos, tão gloriosos a todas as vistas, para as armas de Sua Magestade e de Seus Alliados, se calcula contribuir muito essencialmente para o estabelecimento da independência da *Peninsula*, sobre hum base firme e permanente, e para melhorar as nossas circumstancias em todas as partes do Mundo. „

#### Considerações sobre a victoria de Pamplona.

Os nossos Leitores tem visto o entusiasmo com que os Membros do Governo *Inglez* se espraíram em louvores do illustre Duque da *Victoria*. Comparando os seus eloquentes Discursos com aquelles, que anteriormente recitarão em outras occasiões igualmente gloriosas, porém de menos prosperas consequencias, acharemos que desta vez se excederão infinitamente. Não appareceu hum só que ousasse contradizer, e o grito geral da nação se reproduzia em cada hum dos Oradores. Puzam-se as circumstancias daquella victoria, consideravam-se as suas consequencias; olhava-se com alvoroço para o fim da campanha da *Peninsula*; e os perfidos invasores parecião já transpor apressadamente aquellas montanhas, com que a Natureza poz freio á ambição. Muitos imaginavão ver descer dos Ceos a paz, e derramar sobre a terra aquella enchente de bens, que fazem as delicias da Sociedade.

Mas que dirão aquelles consummados Estadistas, se vissem que as aguias esvoaçavão em torno dos *Pyrinneus*, que hum satellite do tyranno, que se julgava na fria *Allemanha*, tentava surprehender o novo *Annibal*, e empenhando a gloria de tantas victorias em hum acção decisiva, voava com a velocidade do raio a soccorrer *Pamplona*, e dalli fazer hum nova irrupção: inundar a *Hespanha* com aquella impetuosa torrente, e obrigar os vencedores de *Victoria* a buscarem a sua segurança nas fronteiras de *Portugal*?

Taes forão as vistas de hum dos mais habéis Generaes *Francezes*, e igualmente o mais cortado do ferro *Portuguez*. Em hum momento hia perder-se o fructo de tão profundas meditações, os resultados de hum mez de victorias tão successivas como gloriosas: apenas os infelices habitantes da *Navarra*, da *Biscaia*, e de *Aragão*, terião tempo para provar as doçuras da liberdade ephemera. A estas consequencias militares da maior importancia, se seguirão resultados moraes não menos decisivos. Os eloquentes Oradores notarão muito bem que a batalha de *Victoria* tinha exaltado sobre maneira o espirito dos alliados, e em particular das tropas *Hespanholas* que colhião então o primeiro fructo da sua obediencia a Lord *Wellington*, ao passo que desanimava os *Francezes*, que depois de perdas tão repetidas, vião a sua geral

derrota. Mas em *Pamplona* tropas frescas convocadas para conquistar a gloria do nome *Francez*, negado aos antigos vencidos, guiadas por hum astuto General, depois de hum apparente surpresa, depois de algumas pequenas vantagens, de sobra para espartar o seu furor, e illudi-las com a sombra da victoria, faze-las procurar a gloria a travez das baionetas, derrotadas e confundidas buscão na fugida a unica salvação, e deixão ainda mais envilecido o nome, que vinhão desafrontar.

Por outra parte que augmento de valor e de entusiasmo não resulta d'aquella acção ás tropas alliadas? Não provarão ellas hum denodo igual á mais inalteravel constancia? Em cada combatte parcial não mostrarão ellas hum sangue frio a toda a prova quando cumpria resistir, hum energia sem exemplo quando devião attacar? O testemunho mais inefragavel e mais competente, he sem duvida o louvôr tão dignamente merecido, e tão nobremente concedido, com que os Generaes á porfia se esmerão em recommendar o valor das tropas, e em particular das *Portuguezas*. Os *Hespanhoes* não só aprendem a vencer contra grandes massas, mas animados da certeza de conservarem suas Patrias, suas familias, seus bens, arrostrão com intrepidez os maiores perigos, e recuperão aquelle genio guerreiro, que tanto á sua custa provarão os *Agarenos*.

Se estes resultados moraes se obtiverão de hum maneira mais brilhante, e decisiva em *Pamplona*, se aquella victoria foi o dique, que suspendeu a torrente da nova invasão, que ameaçava ser a mais terrivel; se os esforços do Imperador, a habilidade do Chefe, o empenho das tropas, todas as armas, que pôde ministrar a ambição, se tudo isto foi mallogrado pela incomparavel habilidade do General Aliado, pela braveza e fidelidade das tropas do seu commando, ha ainda mais hum circumstancia que deve fixar com o mais profundo reconhecimento a nossa admiração, assim como desafiar as mais vivas acções de graças ao DEOS dos exercitos, que tão particularmente vigiou sobre o nosso. Nesta batalha se arriscou mais que nunca a pessoa do nosso Anjo da *Victoria*. A pé, com a espada em punho, elle precede as suas valentes tropas, que já não havião mister o seu exemplo, mas que julgão muito pequeno o sacrificio das suas vidas para salvarem a do seu General. Acompanhava-o o bravo *Beresford*, sempre seguido das tropas que lhe devem a disciplina, e que o imitão no mais heroico valor.

Seria bem cara a victoria, se a pagassemos com tão preciosas vidas. O Ceo, que neste dia ostentou a sua particular protecção, fez que tão illustres Chefes colhessem daquella heroica temeridade os louros, que enramarão a sua frente, sem

quê misturássemos com o seu sangue as nossas lagrimas.

Taes são as considerações que offerecemos ao juizo do Leitor, em quanto vozes mais eloquentes não se esmerão em fazer realçar toda a gloria daquelle dia. Se ellas não parecerem acisadas, mostrarão ao menos quaes são os nossos sentimentos.

Rio de Janeiro 17 de Novembro.

Por Ordem Superior se faz saber ao publico, para sua intelligencia, que a Regencia de Hespanha determinou ultimamente, que nas Provincias Ultramarinas Hespanholas não seja daqui em diante admittido Individuo algum Hespanhol, hindo dos Dominios de Portugal, sem que apresente alli seu correspondente passaporte da Legação de Sua Magestade Catholica em Lisboa, ou no Rio de Janeiro; e que os Portuguezes, ou quaesquer outros estrangeiros, que tambem quizerem entrar na

### NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

#### ENTRADAS.

Dia 12 de Novembro. — Angola; 57 dias; C. Bom Fim, M. Luiz Antonio Batalha, C. a João Gomes Valle, cera, e escravos. — Campos; 11 dias; L. S. José Deligente, M. Antonio José Teixeira, C. a João de Almeida Pereira, assucar, e agoardente.

Dia 13 dito. — Guaritiba; L. Pensamento Feliz, M. Francisco José Ferreira, C. a Antonio Alvares Pereira, agoardente, e caffè.

Dia 14 dito. — F. Ingleza, Akbar, Com. Dickson. — Dita, Chrisbau. — Liverpool; 93 dias; G. Ingleza, Seys, Cap. H. Green, C. a Hyc-coorth & Brothers, mercadorias Inglezas, e generos. — Dito; 90 dias; G. Fanny, M. J. Laugh-ton, C. a Al. Manson, diferentes generos. — Dito; 92 dias; G. Lavinia, M. J. Murphy, fazendas, e outros generos; segue para Buenos Ayres. — Dito; dito, B. Sire, M. Carlos Fulock, C. ao M., vinho, e fazendas; segue para o Rio da Prata. — Dito; dito, B. Spring, M. J. Pensel, C. a Ricardo Brooks, fazendas, e mais generos. — Londres; 90 dias; G. Ingleza, Sister, Cap. R. Boston, C. a Miller e Henning, generos Inglezes, e fazendas. — Dito; 83 dias; G. Mariana, M. J. Thompson, fazendas; segue para Buenos Ayres. — Dito; 88 dias; N. Inglez, General Youth, M. Peasy Earll; segue para a Nova Hollanda. — Dito; 92 dias; B. Inglez, Bragança, M. Samuel Ceaneby, C. a Diogo Gill, vinho, cerveja, e outros generos; segue para Buenos Ayres. — Dito; 90 dias; dito; Elisia, M. R. Young, C. a D. Pedro Berro, diferentes generos; segue para Buenos Ayres. — Dito; 83 dias; dito, Cometa, M. J. Duck, C. a Diogo Gill, agoardente, vinho, e fazendas. — Portsmouth;

quellas Provincias, deverão hir munidos de passaporte passado pela legitima authoridade, á vista do competente documento, que os habilite para serem alli admittidos, e sem o que o não serão.

Nuno da Silva Tello de Menezes Corte Real, Segundo Marquez de Vagos, e Setimo Conde de Aveiras: do Conselho de S. A. R. e do de Guerra, Gentil Homem da Sua Real Camara, Senhor das Villas de Aveiras, e Vagos, Alcaide Mór de Lagos, Grão Cruz das Ordens de Christo, e da Torre e Espada, Marechal do Real Exercito, Governador das Armas desta Corte, e Capitania, e Estribeiro Mór de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor: Faleceu com todos os Sacramentos em 12 de Novembro de 1813, com 67 annos e 18 dias de idade. O seu cadaver foi sepultado na Igreja de S. Francisco de Paula na noite de 13 do dito mez com todas as honras devidas aos seus altos empregos.

88 dias; G. Ingleza, Quebeck, M. Kingsby Huntcy, C. ao caixa, carvão; segue para Buenos Ayres. — Dito; 83 dias; F. Ingleza, windham, M. G. Plyth; degradados; segue para a Nova Hollanda. — Dito; 83 dias; dito, Hope, M. Arche, wilhamson, C. a Seaton Plowes, fazendas. — Greenwich; 90 dias; B. Inglez, Hasard, M. J. Anderson, C. a Al. Mack, fazendas, e mercadorias Inglezas. — Falmouth; 80 dias; B. Inglez, Essex, M. Aller, C. a Hawerson, mercadorias Inglezas, e sal. — Carnisee; 52 dias; B. Barroza, M. Daniel Doris, C. ao M., vinho, e fazendas. — Dito; 99 dias; E. Echo, M. J. Pearce, C. a Miller, agoardente, vinho, e outros generos. — Havana; 60 dias; G. Hespanhola, Gertrudes, M. J. Thorne, C. a Caetano Pirro, agoardente, assucar, caffè, e sera. — Parati; 5 dias; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, C. ao M., agoardente, assucar, e caffè. — Tagoabi; 4 dias; L. Guia, M. José da Silva Neves, C. ao M., agoardente, arroz, e caffè. — Guaritiba; 5 dias; L. N. S. do Amparo, M. Cipriano da Costa, C. ao M., farinha.

Dia 15 dito. — Liverpool; 92 dias; G. Ingleza, Agreeable, M. Diogo Garnock, C. a Harrison, fazendas, e outros generos. — Greenock; 84 dias; G. Cety, M. T. Boyle, C. a Brownseatson, cerveja, e fazendas. — Gernsee; 92 dias; B. Fortitude, M. P. Thonseau, C. a Miller, vinho, e outros generos. — Hull; 76 dias; B. Elisabeth, M. J. Featherstone, C. ao M., fazendas. — Alcobaca; 7 dias; S. Ajuda, M. Nicoláu Antonio Borba, C. a Joaquim José de Siqueira, farinha. — Bahia; 22 dias; S. S. Joaquim Protector, M. João Dias Barboza, C. a Joaquim José Campião, louça, e estopa. — Ilha Grande; 4 dias;

L. *Conceição*, e *Bom Fim*, M. *Joaquim José de Aguiar*, C. ao M., café, e agoardente. — Dito; 3 dias; L. *Conceição Flora*, M. *João Francisco*, C. ao M., agoardente, e café. — Dito; 5 dias; L. *Santa Anna*, M. *José Francisco Pantaleão*, C. ao M., dito. — Benevente; 6 dias; L. *Penha*, M. *Felis Fernandes*, C. ao M., farinha. — *Tagoabi*; 5 dias; L. *Maria*, M. *José Ferreira de Carvalho*, C. ao M., arroz, e café.

S A H I D A S.

Dia 12 de Novembro. — Rio de S. João; S. *Bom Successo*, M. *José Antonio de Moraes*, lastro.

Dia 13 e 14 dito. — (Nenbuma Sabida.)

Dia 15 dito. — Cabinda, e Pernambuco; G.

*Flor do Rio*, M. *Francisco da Silva Lopes*, fazendas. — Dito; G. *Maria Thomazia*, M. *Francisco Xavier Alves de Mello*, fazendas, e mais generos. — Rio Grande; B. *União das Nações*, M. *Jacinto José Alves*, vinho, sal, agoardente, e fazendas — Dito; e *Santa Catharina*, S. *Ligeira*, M. *Manoel José Lemos*, lastro. — Rio de S. João; S. *Santa Ursula*, M. *Antonio Francisco*, carne. — *Macabé*; L. *Espirito Santo*, M. *Mathias Gonçalves Pereira*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Bom Fim*, e *Santa Anna*, M. *Antonio Candido*, lastro. — *Tagoabi*; L. *Conceição*, e S. *Francisco de Paula*, M. *João de Oliveira*, lastro. — *Parati*; L. *Carolina*, M. *Bernardo José Martins*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: Decreto de 27 de Outubro de 1813: Ordenando que os Professores Regios de *Filosofia*, e das *Escolas das Primeiras Letras* gozem da *Aposentadoria activa*, da mesma sorte que os de *Rhetorica e Grammatica Latina e Grega*, pelo Decreto de 3 de Setembro de 1759. Vende-se na loja da *Gazeta* a 80 réis.

Tambem sahio á luz: *Prelecções Philosophicas*, por *Silvestre Pinheiro Ferreira*. *Quinta Prelecção*. Vende-se na loja da *Gazeta*, e na de *Francisco Luiz Saturnino* a 160 réis.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, rua da *Quitanda* N.º 34, se achão proximamente impressas em *Lisboa* em 1812, as obras poeticas de *Antonio Ribeiro dos Santos*, 2 vol. de 4.º grande por 6:400 réis.

Toda a pessoa, que for credora no *Rio de Janeiro*, ao Ill.º e Ex.º Sr. *Marquez de Vagos*, que DEOS tem em *Gloria*, pôde comparecer com as suas contas legalizadas ao *Barão do Rio Seco*, que lhe fará prompto pagamento.

Quem achasse huma caixa de tabaco, de tartaruga, com hum retrato de marfim esculpido na tampa, que se perdeu quinta feira 11 do corrente na estrada de *Santa Cruz*, entre o *Bangá* e *Lameirão*, falle na loja da *Gazeta*, ou na rua dos *Ferradores* N.º 113, perto de *Santa Efigenia*, que receberá muito boas alviçaras.

Os bilhetes da primeira das quatro Loterias, que S. A. R. concedeu á Irmandade do Patriarcha S. *José*, principião-se a vender no dia 19 do corrente, em caza do Thezoureiro da mesma, o Tenente Coronel *Joaquim Ribeiro de Almeida*, na rua *Direita*, canto da rua de S. *Pedro*.

Quem quizer comprar huma chacara com caza de sobrado, sita na *Ponta do Cajú*, pôde fallar com o dono *José Antunes*, mestre sarralheiro da *Impressão Regia*, que mora na mesma.

D. *Maria do Carmo da Silva e Gama*, faz publico que ella abriu hum Collegio de educação para quem quizer mandar suas filhas, no qual ensina a cozer, bordar, marcar, fazer toucados, e cortar e fazer vestidos, e enfeites, lavar filós, fazer chapeos de palha, e lava-los, e outras miudezas pertencentes a Senhoras; tambem ensina a ler, escrever, e contar, e *Grammatica Portugueza*. A sua habitação he na rua de S. *José*, na escada pegada ao bordador. A mesma aceita pensionistas, que residirão no sobrado em cima.

Quem quizer arrendar huma chacara no *Pedregulho*, com grande arvoredor, boa agua, e bastante terra de cultura, encaminhe-se ao mesmo *Pedregulho* á tal chacara, que he a primeira da parte esquerda entrando pelo caminho do *Engenho Novo*, para a ver, e tratar com seu dono, que he o Tenente *Ignacio Mauricio*.

*Rodrigo José Lopes*, annuncia que de hoje 9 em diante entra a firmar o seu nome com cetra, o que não fazia até agora, e para que chegue á noticia, faz esta antecipação.

Pela *Administração Geral do Correio Maritimo* desta Corte se faz publico, que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 20 de Novembro: para o *Rio Grande*, B. *Bom Jardim da Fama*, M. *José Pedro Rodrigues*; para o Dito, B. *Socorro*, M. *Antonio Francisco Firme*; a 25 para *Benguela*, B. *S. Pedro do Sul*, M. *Antonio de Pina*; a 28 para o *Rio Grande*, B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*; a 15 de Dezembro: para *Lisboa*, Navio *Fama*, Com. *Deziderio Manoel da Costa*. As cartas serão lançadas no correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.